

---

## A PRODUÇÃO DE DERMEVAL SAVIANI: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES AOS ARTIGOS QUE TRATAM DA TEORIA PEDAGÓGICA

### PRODUCCIÓN DERMEVAL SAVIANI: PRIMEROS ACERCAMIENTOS AL TRATAMIENTO DE LOS ARTÍCULOS TEORÍA DE LA EDUCACIÓN

### PRODUCTION OF DERMEVAL SAVIANI: FIRST APPROACHES TO TREATING THE ARTICLES EDUCATIONAL THEORY

Carolina Nozella Gama<sup>1</sup>

Cláudio de Lira Santos Júnior<sup>2</sup>

**Resumo:** Fruto dos estudos de doutoramento que vem sendo realizado junto ao PPGE/Ufba, este artigo apresenta um levantamento acerca da obra de Dermeval Saviani. Recupera de forma breve a trajetória do autor, destacando como sua experiência enquanto professor forneceu-lhe problemas concretos para pensar e realizar proposições acerca da teoria pedagógica. Em seguida, apresenta uma breve caracterização da produção do autor, destacando os artigos que tratam da teoria pedagógica, bem como os núcleos temáticos abordados nos mesmos.

**Palavras-chave:** Dermeval Saviani; produção do conhecimento; teoria pedagógica; currículo.

**Resumen:** Fruto de los estudios de doctorado que han sido llevadas a cabo por el PPGE/Ufba, este artículo presenta un estudio sobre el trabajo de Dermeval Saviani. Recupera brevemente la historia del autor, haciendo hincapié en cómo su experiencia como profesor le dio problemas reales de pensar y hacer proposiciones sobre la teoría pedagógica. A continuación, presentamos una breve descripción de su producción, destacando los artículos que tienen que ver con la teoría pedagógica, y los temas principales tratados en la misma.

**Palabras clave:** Dermeval Saviani, la producción de conocimiento; la teoría pedagógica; el currículo.

**Abstract:** Result of doctoral studies that have been conducted by the PPGE/Ufba, this article presents a survey about the academic production of Dermeval Saviani. Recovers briefly the history of the author, emphasizing how his experience as a teacher provided him real problems to think and make propositions about educational theory. Then, we present a brief description of its production, highlighting the articles that deal with pedagogical theory, and the core themes treated in the same.

**Keywords:** Dermeval Saviani; knowledge production; pedagogical theory; curriculum.

Fruto dos estudos de doutoramento que vem sendo realizados junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) na Universidade Federal da Bahia (Ufba)<sup>3</sup>, este artigo apresenta um levantamento inicial da obra de Dermeval Saviani. Inicialmente recuperamos de forma breve a trajetória do autor, destacando como sua experiência docente forneceu-lhe problemas concretos para elaborar uma teoria pedagógica. Posteriormente, apresentamos uma breve caracterização da produção do autor, destacando os artigos que versam sobre a teoria pedagógica, e como os núcleos temáticos presentes nos

mesmos indicam elementos importantes para pensarmos o currículo da educação básica atrelado aos interesses dos trabalhadores.

Considerando a pertinência, a rigorosidade e a atualidade das elaborações que vêm sendo desenvolvidas coletivamente acerca da pedagogia histórico-crítica; localizando-a no quadro da pedagogia socialista<sup>4</sup>, que vem respondendo às necessidades de pensarmos a escola da transição. O que significa agir de forma intencional e direta na escola realmente existente (burguesa), considerando suas contradições e possibilidades, explorando seu grau mais avançado que é a apropriação do conhecimento científico, artístico e filosófico, tendo como horizonte histórico a escola socialista, a superação da formação unilateral, fragmentada, pautada na separação entre trabalho manual e trabalho intelectual. Nosso estudo soma-se a este esforço, para tanto, uma de suas etapas é a caracterização da produção de Dermeval Saviani, principal formulador da proposição pedagógica histórico-crítica, mas antes de fazê-lo vale resgatarmos, ainda que de forma breve, alguns aspectos da formação e da trajetória do autor.

### ***Dermeval Saviani: breves apontamentos acerca da sua trajetória***

Conforme autobiografia<sup>5</sup> e cronologia apresentada por Vidal (2011), Dermeval Saviani nasceu em Santo Antônio de Posse, interior de São Paulo, em 25 de dezembro de 1943, sendo registrado posteriormente em 03 de fevereiro de 1944. Em 1948 migrou com a família para a cidade de São Paulo, onde frequentou o curso primário no Grupo Escolar de Vila Invernada de 1951 a 1954. Realizou sua formação secundária em escolas seminaristas (Seminários Nossa Senhora da Conceição em Cuiabá, e Coração Eucarístico de Campo Grande em Campo Grande). Conforme relata o próprio autor, a passagem pelo seminário teve um papel fundamental na sua formação, pois “[...] propiciava as condições mínimas de ambiente, hábito e disciplina para o estudo, vale dizer, para o trabalho intelectual. [...] para pouco mais de três horas de aula (descontado o intervalo), havia cinco horas [diárias] de estudo.” (SAVIANI, s. d.).

A formação filosófica teve início no Seminário Maior (Seminário Central de Aparecida do Norte) em 1962, sendo adensada pelo ingresso no curso de Filosofia da Faculdade Salesiana de Filosofia, Ciências e Letras de Lorena em 1963. Em 1964 retornou à cidade de São Paulo e transferiu o curso de Filosofia para a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), onde se graduou em 1966. No período, associou os estudos à militância estudantil e ao trabalho no Banco Bandeirantes do Comércio e no Banco do Estado de São Paulo.

Em 1967, iniciou oficialmente sua atividade docente no curso de Pedagogia da PUC-SP na área de Fundamentos Filosóficos da Educação. Concomitantemente, lecionava filosofia e história da arte para o ensino clássico e científico no Colégio Estadual de São João Clímaco, e história e filosofia da educação para o Curso Normal do Colégio Sion. Doutorou-se em 1971 na área de filosofia da educação na PUC-SP, passando a trabalhar também na Pós-Graduação a partir de 1972, nos Programas de Pós-Graduação em Filosofia da Educação da Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep) e da PUC-SP. Em 1978 iniciou a coordenação dos Programas de Mestrado em Filosofia da Educação e Doutorado em Educação na PUC-SP.

Em 1986 obteve o título de livre-docente em História da Educação, e, posteriormente, em 1994-1995, passou por período de estágio sênior na Itália. Em 1990 foi aprovado no Concurso Público de Professor Adjunto de História da Educação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), e em 1993 foi aprovado no Concurso Público de Professor Titular de História da Educação na mesma universidade. No início dos anos de 1980 participou da criação da Ande (Associação Nacional de Educação) e da publicação da Revista da Ande. Foi membro do Conselho Estadual de Educação de São Paulo de agosto de 1984 a julho de 1987, coordenador do Comitê de Educação no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e coordenador de pós-graduação na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), PUC-SP e Unicamp. Como prêmio foi condecorado com a Medalha do Mérito Educacional do Ministério da Educação (MEC) e recebeu da Unicamp o Prêmio Zeferino Vaz de Produção Científica. Em 2008 recebeu o Prêmio Jabuti na categoria Educação, Psicologia e Psicanálise com a obra “História das Ideias Pedagógicas no Brasil”. Atualmente é professor aposentado e emérito da Unicamp, pesquisador emérito do CNPq e coordenador geral do Grupo de Estudos e Pesquisas “História, Sociedade e Educação no Brasil” (HISTEDBR)<sup>6</sup>.

Na mesa de encerramento do Seminário “Pedagogia histórico-crítica: 30 anos”, realizado em 2009 na Unesp/Araraquara<sup>7</sup>, Saviani apresentou os antecedentes, situou a origem e indicou alguns aspectos do desenvolvimento da pedagogia histórico-crítica até aquele momento. Destacamos a passagem em que ele dissertou sobre seu trabalho no ensino médio, afirmando: “Minhas aulas no nível médio operavam como uma espécie de laboratório para as reflexões e investigações que eu vinha desenvolvendo como professor na universidade.”, (SAVIANI, 2011, p. 197). Tal destaque justifica-se, pois, conforme Saviani (2011), os antecedentes da pedagogia histórico-crítica remontam às suas primeiras preocupações sistemáticas com a educação, o que ocorreu no início de sua carreira docente em 1967, ocasião em que, conforme já mencionamos, Saviani atuava simultaneamente como professor do ensino superior na PUC-SP, e como professor do ensino médio no Colégio Estadual Professor Ataliba de Oliveira, periferia de São Paulo, e no Curso Normal do Colégio Sion, colégio de elite de São Paulo.

Saviani (2011) comenta que iniciou seu trabalho no colégio estadual explicando sua concepção pedagógica e o seu modo de proceder como professor, que tendo como princípios a liberdade e a responsabilidade, mesmo sem cobrar e proibir, as decisões tomadas tinham que ser cumpridas. O trabalho se desenvolveu de forma satisfatória e entusiasmada e contou com plena adesão dos alunos. Aqueles que não assistiam às aulas tinham que arcar com as consequências de suas escolhas, responsabilizar-se por elas.

No segundo semestre iniciou seu trabalho no Colégio Sion (particular) baseado nos mesmos princípios e acordos feitos no Colégio Estadual Professor Ataliba de Oliveira – liberdade e responsabilidade. Porém, neste colégio as alunas se debruçavam sobre a janela e apreciavam o movimento da rua enquanto outras conversavam. Saviani comenta que a displicência era tanta que até mesmo ele que costumava ser tranquilo, um dia irritou-se, deu um murro na mesa, e disse às estudantes que elas não passavam de burguesas reacionárias que não queriam nada com nada. Diante do espanto das alunas orientou que se reunissem em grupos para discutirem a frase que havia proferido. Com o seu auxílio e a partir do que haviam estudado na disciplina de história as alunas foram chegando ao entendimento da

frase, o que possibilitou que Saviani introduzisse o conceito sociológico e político de reacionário. Depois deste ocorrido as alunas passaram a estabelecer outra relação com o professor e as aulas passaram a transcorrer de forma produtiva.

Refletindo sobre essa situação, esbocei minha primeira contraposição a Dewey<sup>8</sup> que descrevi no Memorial redigido para o concurso de professor titular da Universidade Estadual de Campinas [...] concluí que o papel da escola não é mostrar a face visível da lua, isto é, reiterar o cotidiano, mas mostrar a face oculta, ou seja, revelar os aspectos essenciais das relações sociais que se ocultam sob os fenômenos que se mostram à nossa percepção imediata. (SAVIANI, 2011, p. 200-201).

Outra passagem citada por Saviani durante o trabalho no Colégio Sion, diz respeito ao dia em que possuía um plano e cronograma de aula, mas as alunas chegaram à escola querendo discutir o “III Festival de Música Popular Brasileira” de 1967. O professor concordou em discutir o festival, mas não perdeu de vista o tema da aula “O homem como ser condicionado”. Em grupo discutiram e cumpriram o pretendido a partir da letra da música “Roda viva”, de Chico Buarque vencedora em terceiro lugar no festival. Desse fato Saviani explica ter concluído que se fosse um professor tradicional teria se negado a discutir o festival, diria que a escola não é lugar de lazer. Por outro lado, se fosse um professor escolanovista, teria achado ótima a sugestão das alunas e as teria deixado discutir o festival a vontade, não se importando com o conteúdo discutido. Entretanto, sua reação colocou-o além dessas duas correntes pedagógicas, pois o ele não deixou de considerar o interesse das alunas e, ao mesmo tempo, não perdeu de vista o objetivo da aula, “[...] tendo ajustado os procedimentos sem abrir mão da finalidade que guiava a programação da disciplina [...]”. Esta experiência já trazia elementos que convergiam na direção da proposição pedagógica histórico-crítica, que supera por incorporação as pedagogias tradicional e nova. (SAVIANI, 2011, p. 204):

Em minha carreira docente procurei, na medida do possível, articular organicamente teoria e prática como forma concreta de realizar a tão propalada indissociabilidade entre ensino e pesquisa. Assim é que os textos de apoio para seminários elaborados para a cadeira de filosofia da educação procuravam responder a uma carência detectada na militância estudantil, no que diz respeito ao conhecimento da realidade brasileira, carência essa que fazia com que o movimento estudantil ficasse marcando passo em torno de palavras de ordem que resultavam abstratas em face da situação real em que se procurava agir. [...]urgia assumir a tarefa – e eu me propunha a enfrentar esse desafio – de se debruçar sobre as questões da nossa realidade, tentando atingir um certo nível teórico de aprofundamento que permitisse compreendê-las adequadamente. (SAVIANI, s. d.).

Se até então o educador havia realizado um esforço individual neste sentido, ao assumir em 1978 a primeira turma de Doutorado em Educação na PUC/SP instaurou-se um processo coletivo de elaboração teórica acerca da pedagogia histórico-crítica. Eram 11 doutorandos, formalmente orientados por Saviani, dentre os quais: Carlos Roberto Jamil Cury, Neidson Rodrigues, Luís Antônio Cunha, Guiomar Namó de Mello, Paolo Nosella, Betty Oliveira, Miriam Warde e Osmar Fávero. Saviani explica que o problema central deste grupo era a superação do crítico-reprodutivismo, tendo a contradição como categoria-chave, a fim de demonstrar como as outras categorias subordinam-se a ela: “[...] mesmo o aspecto reprodutor da educação é contraditório e não mecânico. [...] Começava-se a tentar descobrir

coletivamente formas de analisar a educação, mantendo presente a necessidade de criar alternativas e não apenas fazer a crítica do existente.” (SAVIANI, 2008, p. 71).

Construindo teoria e agindo politicamente, Dermeval Saviani marcou, em especial os anos 80 da educação brasileira, por seus textos, por suas falas e pela multiplicidade de suas ações institucionais. [...] Da aproximação entre sociedade civil e sociedade política, promovida pelo educador brasileiro, resultaram ou renasceram programas de pós-graduação em Educação, como os da UFSCar, PUC-SP e da UNICAMP; movimentos de massa dos educadores, como as Conferências Brasileiras de Educação; projetos de lei, como a LDB; novas aberturas para o fomento à pesquisa e a pós-graduação em Educação, como em sua passagem pelo CNPq; clarividência e consistência, como em suas intervenções no Conselho Estadual de Educação de São Paulo [...]” (SILVA JÚNIOR, 2002, p. 73-74).

Esta breve recuperação de passagens da trajetória de Saviani permite-nos elucidar a estreita relação de suas elaborações com a realidade concreta, vez que muitas delas demandam da sua atividade como professor, militante, intelectual, buscando responder às necessidades educacionais de sua época. Realizada esta apreciação, passemos a uma breve e inicial caracterização da obra de Dermeval.

### ***Breve caracterização da produção de Dermeval Saviani: um destaque aos artigos que tratam da teoria pedagógica***

A produção de Dermeval Saviani é composta por artigos, livros, capítulos de livros, textos completos publicados em anais de eventos, nacionais e internacionais. Sua obra, assim como sua orientação (de 36 mestres e 58 doutores) e participação em bancas, influenciou/influencia a produção de teses e dissertações em todo o país. Muitos destes estudos sistematizam e realizam uma reflexão acerca de experiências com a pedagogia histórico-crítica em diversas áreas do conhecimento.

Para mapear estas obras, realizamos um levantamento da produção do conhecimento utilizando os termos de busca “Dermeval Saviani”; “Saviani” e “Pedagogia histórico-crítica” nos seguintes bancos de dados: 1) Banco de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes); 2) Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD); 3) Biblioteca Digital da Unicamp e; 4) *Indexador Científic Electronic Library Online* (SciELO). Após uma primeira seleção tendo em vista nosso tema de pesquisa<sup>9</sup> encontramos nestes bancos: 14 teses, 30 dissertações e 7 artigos, sendo 6 deles, de autoria ou coautoria do próprio Dermeval Saviani. Além destes bancos de dados, nos quais é possível mapear a produção do autor e suas influências, buscamos no currículo Lattes do autor o registro dos artigos, capítulos de livro e livros publicados, de modo a sistematizar sua obra. Desta forma, foi possível identificar, até 30 de outubro de 2013, quando realizamos a última consulta, o seguinte quadro<sup>10</sup>:

**Quadro 1 – Produção bibliográfica registrada no currículo Lattes de Dermeval Saviani**

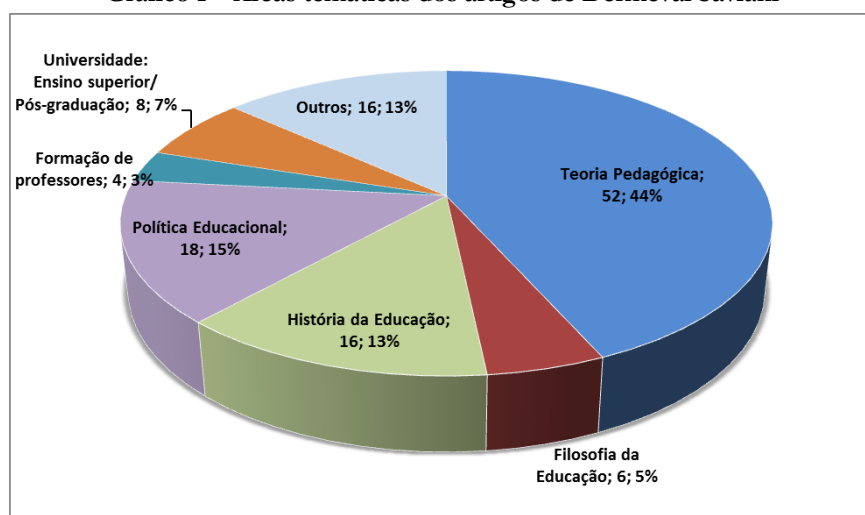
PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA DE DERMEVAL SAVIANI	
Artigos completos publicados em periódicos	121
Livros publicados/organizados ou edições	59
Capítulos de livros publicados	56
Textos em jornais de notícias/revistas	13
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	41

Resumos publicados em anais de congressos	02
Apresentações de Trabalho	28
Outras produções bibliográficas (prefácios)	73
<b>Total</b>	<b>393</b>

Fonte: (Currículo Lattes do autor).

Os 121 artigos, publicados em 68 periódicos de circulação nacional e internacional (Espanha, Argentina e Itália), concentram-se nas áreas da Educação, História, Psicologia, Filosofia, Física, Saúde, Economia, Sociologia, Geografia e Comunicação, além de periódicos de Sindicatos, Associações e Partidos Políticos. Ao organizarmos estes 121 artigos a partir da ênfase dada ao tema<sup>11</sup>, chegamos às seguintes categorias gerais: filosofia da educação; história da educação; legislação/política/estrutura educacional; teoria pedagógica; formação de professores; universidade/ensino superior/pós-graduação; e outros (que compreende, no geral, textos de entrevistas e homenagens a teóricos da educação). Ver a representação destas áreas no gráfico seguinte.

**Gráfico 1 – Áreas temáticas dos artigos de Dermeval Saviani**



É possível constatar, a partir dos dados acima elencados, a amplitude do pensamento do autor, que vem se dedicando ao estudo do fenômeno educacional por mais de 30 anos, não se limitando a um único aspecto, mas investigando problemáticas diversas e buscando respostas teóricas em um conjunto amplo de áreas como por exemplo, a história, a filosofia, a política, a economia, a pedagogia, a formação de professores e a psicologia. Além das áreas, os textos são caracterizados como artigos, revisões teóricas, resenhas de clássicos da educação, entrevistas, saudações a turmas e a teóricos importantes da Educação. Todas essas características demonstram o trabalho investigativo do autor para a elaboração de sua obra, explicitando a consistência teórica que vem calçando seu pensamento.

A contribuição de Dermeval Saviani para a educação é extensa, perpassando áreas fundamentais para a discussão da educação em geral, especialmente a educação escolar, contribuindo sobremaneira para o debate acerca do currículo. Todavia, embora reconhecido e respeitado como exímio estudioso das áreas de filosofia e história da educação, estrutura e política educacional, constatamos certa tendência de secundarização da contribuição de Saviani no âmbito da teoria pedagógica. Destarte, convencidos de que

nesta, assim como nas demais áreas mencionadas sua contribuição é fundamental, especialmente para o desenvolvimento de uma concepção pedagógica atrelada aos interesses da classe trabalhadora, dedicamos, nesse momento, a uma primeira aproximação à produção do autor nesta área.

Ao sistematizar os artigos encontrados acerca da **teoria pedagógica**, constatamos que se trata de 54 artigos, produzidos nas décadas: de 1970 (quatro); de 1980 (doze); de 1990 (dezessete); de 2000 (dezoito); de 2010 (um)<sup>12</sup>. A partir do mapeamento dos artigos e da síntese do debate neles contido, chegamos aos seguintes núcleos temáticos cuja análise e organização pode contribuir para a identificação e sistematização de uma proposição curricular para a educação básica na perspectiva histórico-crítica<sup>13</sup>:

- a) O debate (principalmente desenvolvido nas década de 1970 e 1980) acerca da **função social da educação**;
- b) A discussão sobre a questão da **categoria cultura**, e as especificidades da cultura popular e da cultura letrada;
- c) A definição das **atividades fins da educação** e suas determinações histórico-filosóficas, metodológicas, e políticas;
- d) A proposição de um **método de ensino** articulada a uma pedagogia revolucionária;
- e) A **transformação do saber sistematizado em saber escolar e o papel do pedagogo e da pedagogia**;
- f) Na década de 1990, principalmente a **concepção de parâmetros curriculares e currículo**;
- g) A questão dos **recursos didáticos** (livro), o problema da centralidade dos meios de comunicação (novas tecnologias) e o **papel da pedagogia**;
- h) Os conteúdos de ensino, temas transversais e disciplinas clássicas, base do **currículo clássico da escola elementar**;
- i) Na década de 2000, retoma a questão do **trabalho como princípio educativo** e a **questão da politecnia**.
- j) Fundamentos ontológicos e históricos da **relação trabalho e educação**.
- k) A **pedagogia** enquanto uma **ciência** da ação educativa.

Estes foram os principais elementos identificados que podem ser analisados não somente nos artigos, mas no conjunto da obra (livros e capítulos de livro), para a identificação pormenorizada e aprofundada de seu conteúdo, na busca pela sistematização de proposição curricular na perspectiva da pedagogia histórico-crítica, que atualize o conteúdo do debate acerca de uma base comum nacional, por exemplo.

Cabe ressaltar ainda, que desde as primeiras publicações, e enfaticamente no texto “Uma estratégia para a defesa da escola pública: retirar a educação da tutela do Estado”, publicado em 1980 na Revista Brasileira de Ensino de Física, e em textos seguintes que compõe o livro “Escola e Democracia”, Dermeval Saviani elabora seu pensamento situado no movimento histórico do que se reconhece como pedagogia socialista.

Uma síntese provisória das categorias que podem ser extraídas a partir desta primeira aproximação à produção de Saviani acerca da teoria pedagógica tendo em vista a concepção de currículo

da educação básica é a seguinte: fundamentos ontológicos e históricos da relação trabalho e educação; natureza e especificidade da educação; princípio educativo e a questão da politecnia; universalidade da cultura; objetividade do conhecimento; historicidade do conhecimento; o conhecimento clássico; conteúdos de ensino; curricular e extracurricular; método de ensino articulado à pedagogia histórico-crítica; transformação do saber sistematizado em saber escolar; recursos didáticos; desenvolvimento do psiquismo; base curricular comum nacional.

Relacionam-se aos pontos anteriormente elencados, os desafios didáticos e filosóficos identificados por Duarte (2006) para a construção de uma pedagogia marxista, a saber: 1º) A análise da dialética entre a natureza contextual da produção do conhecimento (contexto específico) e a validade universal que esse produto pode vir a adquirir; 2º) A questão da objetividade do conhecimento científico, que é alcançada por um processo histórico de contínua apropriação do objeto pelo pensamento, e 3º) A dialética entre o abstrato e o concreto, o papel do abstrato como mediação no processo de apropriação do concreto pelo pensamento.

Diante disso, é que apontamos a existência na obra de Dermeval Saviani de uma concepção de currículo para a transição, uma pedagogia “revolucionária”, que se dispõe a atuar na escola realmente existente, atuar nas contradições que mantém atual a defesa da escola pública, e de um currículo que responda às necessidades históricas da classe trabalhadora acerca do domínio da cultura humana.

### **Referências:**

DUARTE, N. A contradição entre universalidade da cultura humana e o esvaziamento das relações sociais: por uma educação que supere a falsa escolha entre etnocentrismo ou relativismo cultural. *Revista Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 32, p. 607-618, set./dez. 2006.

MARSIGLIA, A. C. G. (Org.). *Pedagogia histórico-crítica: 30 anos*. Campinas: Autores Associados, 2011.

SAVIANI, D. *A pedagogia no Brasil: história e teoria*. Campinas: Autores Associados, 2008.

SAVIANI, D. Antecedentes, origem e desenvolvimento da pedagogia histórico-crítica. In: MARSIGLIA, A. C. G. (Org.). *Pedagogia histórico-crítica: 30 anos*. Campinas: Autores Associados, 2011. p. 197-225.

SAVIANI, D. *Autobiografia*. s. d. Disponível em: <<http://www.fae.unicamp.br/dermeval/auto.html>>. Acesso em: 15 jan. 2014.

SAVIANI, D. *Marxismo e pedagogia*. Intervenção na Mesa IV – Teoria Marxista e Pedagogia Socialista, integrante da programação do III EBEM. Salvador, nov. 2007.

SILVA JÚNIOR, C. A. da. (Org.). *Dermeval Saviani e a educação brasileira: o simpósio de Marília*. São Paulo: Cortez, 1994.

SILVA JÚNIOR, C. A. da. Dermeval Saviani e a educação brasileira. In: GARCIA, W. E. (Org.). *Educadores brasileiros no século XX*. Brasília: Plano Editora, 2002.

VIDAL, D. G. (Org.). *Dermeval Saviani: pesquisador, professor e educador*. Belo Horizonte: Autêntica Editora; Autores Associados, 2011.

---

<sup>1</sup> Graduada em Pedagogia pela Unicamp, especialista em Metodologia do Ensino e da Pesquisa em Educação Física, Esporte e Lazer e Mestre em Educação pela Ufba. Pesquisadora do grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Física, Esporte e Lazer – Lepel, doutoranda em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Ufba e Coordenadora pedagógica do Núcleo de Desenvolvimento Infantil (NDI) da Universidade Federal de Alagoas (Ufal). E-mail: [carolinanozella@gmail.com](mailto:carolinanozella@gmail.com).



- <sup>2</sup> Graduado em Licenciatura em Educação Física pela Escola Superior de Educação Física da Universidade de Pernambuco (UPE), Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e Doutorado em Educação pela Ufba. Atualmente é professor adjunto I da Ufba. E-mail: [claudio\\_lira@hotmail.com](mailto:claudio_lira@hotmail.com).
- <sup>3</sup> Intitulada *Currículo da educação básica necessário à transição: as contribuições de Dermeval Saviani*, a tese tem como objeto a concepção de currículo na obra de Dermeval Saviani.
- <sup>4</sup> A cultura proletária não surge do nada ela é fruto do “[...] desenvolvimento e transformação dos conhecimentos produzidos pela humanidade sob o julgo das formas anteriores de sociedade, entre as quais sobreleva a sociedade capitalista, no seio da qual se desenvolve, por contradição, a nova forma social de tipo comunista. O papel fundamental da educação será, pois, possibilitar a apropriação do acervo cultural da humanidade como base para realizar as ações necessárias à construção da nova sociedade e da nova cultura. [...] a pedagogia socialista seria uma pedagogia da fase de transição, enquanto a pedagogia comunista corresponderia ao advento da nova sociedade, a sociedade comunista com a qual emergiria um novo homem, o homem plenamente desenvolvido.” (SAVIANI, 2008, p. 174-175).
- <sup>5</sup> Disponível em: <<http://www.fae.unicamp.br/dermeval/auto.html>>. Acesso em: 15 jan. 2014.
- <sup>6</sup> Não é objetivo deste trabalho tratar de maneira pormenorizada da trajetória do autor. Outros trabalhos o fazem – Silva Júnior (1994; 2002) e Vidal (2011). Há também o estudo de doutorado de Cláudia de Carvalho Cosmo, em desenvolvimento no PPGE da UFSCar, que investiga a contribuição de Saviani enquanto intelectual à organização do meio acadêmico brasileiro.
- <sup>7</sup> Intervenção publicada no livro “Pedagogia histórico-crítica: 30 anos”, organizado por Marsiglia (2011).
- <sup>8</sup> John Dewey (1859-1952), filósofo norte-americano vinculado ao pragmatismo, que inspirou o movimento da Escola Nova no Brasil.
- <sup>9</sup> Ver nota 1.
- <sup>10</sup> Ressaltamos que mesmo consultando diferentes bancos de dados para reunião da produção do autor, os resultados obtidos são sempre incompletos, haja vista a intensa e extensa atividade profissional/intelectual do autor. Além das produções mais antigas não entrarem na plataforma Lattes, é tarefa difícil conseguir mantê-lo atualizado na velocidade e intensidade que o trabalho se dá.
- <sup>11</sup> Salientamos que a categorização da produção nestes quatro grandes pilares (filosofia da educação; história da educação; legislação/política/estrutura educacional; teoria pedagógica) foi realizada a partir da ênfase dada ao tema nos textos, ou seja, aos principais conceitos tratados pelo autor. O que não significa que os artigos não estabeleçam relação com aspectos referentes às outras áreas. Pelo contrário, uma das características das produções de Dermeval Saviani é fundamentar-se nas explicações históricas, filosóficas, políticas para tratar de determinado tema, portanto, isto se imbrica em diversos artigos e obras.
- <sup>8</sup> Quadro 2

<b>Artigos de Dermeval Saviani relacionados à teoria pedagógica</b>
SAVIANI, D. Educação brasileira: problemas. Educação e Sociedade, v. 1, p. 50-63, 1978.
SAVIANI, D. Perspectivas da educação brasileira contemporânea: análise crítica. Revista de Educação. AEC, v. 8, p. 3-18, 1979.
SAVIANI, D. Participação da Universidade no desenvolvimento nacional: a universidade e a problemática da educação e cultura. Educação Brasileira, v. 1, p. 35-58, 1979.
SAVIANI, D. Uma estratégia para a defesa da escola pública: retirar a educação da tutela do Estado. Revista Brasileira de Ensino de Física (Online), v. 2, p. 77-88, 1980.
SAVIANI, D. Escola e Democracia ou a teoria da curvatura da vara. ANDE - Revista da Associação Nacional de Educação, v. 1, p. 23-33, 1981.
SAVIANI, D. Escola e Democracia: para além da teoria da curvatura da vara. ANDE - Revista da Associação Nacional de Educação, v. 2, p. 56-64, 1982.
SAVIANI, D. As teorias da educação e o problema da marginalidade na América Latina. Cadernos de Pesquisa (Fundação Carlos Chagas), v. 12, p. 8-18, 1982.
SAVIANI, D. Competência Política e Compromisso Técnico. Educação e Sociedade, v. 5, p. 111-143, 1983. OBS: capítulo 2 do livro Pedagogia histórico-crítica.
SAVIANI, D. Las teorías de la educación y el problema de la marginalidad en América Latina. Revista Argentina de Educación, v. 2, p. 7-29, 1983.
SAVIANI, D. O ensino básico e o processo de democratização da sociedade brasileira. ANDE - Revista da Associação Nacional de Educação, v. 4, p. 9-13, 1984.
SAVIANI, D. Sobre o papel do diretor de escola. ANDE - Revista da Associação Nacional de Educação, v. 4, p. 53-55, 1984.
SAVIANI, D. <i>Enfant a l'École, École(s) pour l'Enfant</i> . (Resenha). Cadernos de Pesquisa (Fundação Carlos Chagas), v. 14, p. 97, 1984.

SAVIANI, D. Querelle d'Ecole(s) ou Alain, Piaget et les autres. (Resenha). Cadernos de Pesquisa (Fundação Carlos Chagas), v. 14, p. 107, 1984.
SAVIANI, D. Sentido da pedagogia e papel do pedagogo. ANDE - Revista da Associação Nacional de Educação, n° 9, p. 27-28, 1985. Texto mensagem aos formandos em pedagogia da Universidade Santa Úrsula, Rio de Janeiro, 1984.
SAVIANI, D. 55. A Pedagogia histórico-crítica no quadro das tendências críticas da educação brasileira. ANDE - Revista da Associação Nacional de Educação, v. 6, p. 15-23, 1986. Capítulo 3 do livro Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações.
SAVIANI, D. Educação para a participação no processo político (escola, cidadania e transição democrática). La Educación - Revista Interamericana de Desarrollo Educativo, v. 33, p. 130-140, 1986.
SAVIANI, D. Escuela y democracia o la teoría de la curvatura de la vara. Revista Argentina de Educación, v. 5, p. 9-23, 1987.
SAVIANI, D. Problemas Sociais e Problemas de Aprendizagem. ANDE, v. 10, n.17, p. 5-12, 1991.
SAVIANI, D. Relação entre o Sindicato de Trabalhadores da Educação e as Diferentes Concepções de Escola. REVISTA DE EDUCAÇÃO, n.6, p. 13-17, 1991.
SAVIANI, D. Auto-Avaliação da Unidade. CADERNO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO, v. 5, n.6, p. 1-46, 1992.
SAVIANI, D. Didattica: Scienza Dei Processi Educativi Sistematici. La Didattica, Italia, v. 2, 1994.
SAVIANI, D. Desafios Para A Construção Coletiva da Ação Supervisora: Uma Abordagem Histórica. Ideias (UNICAMP), v. 24, p. 95-105, 1994.
SAVIANI, D. Aspetti Dell'Educazione In Brasile. Prospettiva, Italia, v. 2, p. 84-92, 1995.
SAVIANI, D. Educazione e Postmodernità. Alcune Riflessioni. Ricerche Pedagogiche, Italia, n.114, p. 25-32, 1995.
SAVIANI, D. L'Educazione Dell'Infanzia e Lo Stato. Infanza, Italia, v. 7, p. 51-52, 1995.
SAVIANI, D. La Scuola Nel Mondo: Scuola Elementare e Sistema Formativo In Brasile., .. Scuola Se, Italia, v. 2, p. 8-11, 1995.
SAVIANI, D. Desafios Actuales de La Pedagogia Histórico-Crítica. Revista Argentina de Educación, Argentina, v. 23, 1996.
SAVIANI, D. Fondamenti Didattici e Curricolari Della Scuola Di Base, Scuola Se, Scuola Se, Italia, v. 8, p. 26-28, 1996.
SAVIANI, D. Brasil: Educação Para A Elite e Exclusão Para A Maioria. Comunicação & Educação, São Paulo, v. 8, p. 63-77, 1997.
SAVIANI, D. Educação Não É Filantropia. Presença Pedagógica, São Paulo, v. 3, n.13, p. 5-15, 1997.
SAVIANI, D. El papel de las instituciones escolares en la actualid: entre la tranformación y la utopia. Revista de Educación, Argentina, v. 5-6, p. 19-34, 1997.
SAVIANI, D. Equidad o igualdad en educación? Revista Argentina de Educación, Buenos Aires, v. XVI, n.69, p. 27-31, 1998.
SAVIANI, D. Eqüidade e qualidade em educação: eqüidade ou igualdade? PUCviva, publicação acadêmica e informativa dos professores da PUC-SP, São Paulo, n.2, p. 17-19, 1998.
SAVIANI, D. O choque teórico da politecnia. Trabalho, Educação e Saúde, v. 1, p. 131-152, 2003.
SAVIANI, D. Perspectiva marxiana do problema subjetividade-intersubjetividade. Espaço Pedagógico, v. 10, p. 77-97, 2003.
SAVIANI, D. O choque teórico da politecnia. Trabalho, Educação e Saúde, v. 1, p. 131-152, 2003.
SAVIANI, D. Instituições Escolares: conceito, história, historiografia e práticas. Cadernos de História da Educação (UFU), v. 4, p. 27-34, 2005.
SAVIANI, D. O institucional, a organização e a cultura da escola (Resenha crítica). Cadernos de Pesquisa (Fundação Carlos Chagas), v. 35, p. 231-237, 2005.
SAVIANI, D. Marxismo e educação. Princípios (São Paulo), v. 14, p. 37-45, 2006.
SAVIANI, D. Pedagogia: o espaço da educação na universidade. Cadernos de Pesquisa (Fundação Carlos Chagas), v. 37, p. 99-134, 2007.

SAVIANI, D.; MARIN, A. J. Formação de professores versus formação de pedagogos (Tema em Destaque). Cadernos de Pesquisa (Fundação Carlos Chagas), v. 37, p. 13-134, 2007.
SAVIANI, D. Epistemologia e teorias da educação no Brasil. Pro-Posições (UNICAMP), v. 18, p. 15-27, 2007.
SAVIANI, D. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. Revista Brasileira de Educação, v. 12, p. 152-165, 2007.
SAVIANI, D. “Pedagogia: dall empiria verso la scienza” (Resenha crítica). Cadernos de Pesquisa (Fundação Carlos Chagas), v. 37, p. 247-251, 2007.
SAVIANI, D. O pensamento pedagógico brasileiro: da aspiração à ciência à ciência sob suspeição. Educação e Filosofia (UFU. Impresso), v. 21, p. 13, 2007.
SAVIANI, D. Teorias pedagógicas contra-hegemônicas no Brasil. Ideação (Unioeste. Impresso), v. 10, p. 11, 2008.
SAVIANI, D. Educação: eixo do desenvolvimento nacional. Presença Pedagógica, v. 15, p. 78-80, 2009.
SAVIANI, D. A educação fora da escola (entrevista). Revista de Ciências da Educação (Aparecida), v. 11, p. 17-27, 2009.
SAVIANI, D. Educação como eixo do desenvolvimento nacional. Princípios (São Paulo), v. 18, p. 32-35, 2009.
SAVIANI, D.; Duarte, N. A formação humana na perspectiva histórico-ontológica. Revista Brasileira de Educação (Impresso), v. 15, p. 422-433, 2010.
SAVIANI, D. Trabalho, educação e correntes pedagógicas no Brasil (resenha). Trabalho, Educação e Saúde (Impresso), v. 8, p. 595-596, 2010.
SAVIANI, D. Ciência e educação na sociedade contemporânea: desafios a partir da pedagogia histórico-crítica. Faz Ciência (UNIOESTE. Impresso), v. 1, p. 13-35, 2010.
SAVIANI, D. História, trabalho e educação: comentário sobre as controvérsias internas ao campo marxista. Germinal: Marxismo e Educação em Debate, v. 3, p. 4-14, 2011.
SAVIANI, D. A pedagogia crítica e a defesa do ensino público. Caros Amigos, v. 15, p. 07-07, 2011.
<b>54</b>

Fonte: (Currículo Lattes do autor).

<sup>13</sup> Ao identificarmos os núcleos temáticos presentes nos artigos optamos por manter os termos utilizados pelo autor em cada um dos artigos. No item ‘a’, por exemplo, mantivemos o termo *função social da educação*, mesmo sabendo que posteriormente Saviani veio a utilizar o termo *especificidade da educação*.

Recebido em: 05/2014

Publicado em: 05/2015.